

ESTRATÉGIA DA POLÍCIA MILITAR NA PREVENÇÃO A CRIMINALIDADE NA CIDADE DE GOIÂNIA-GO

**MODEL FOR PREPARATION AND FORMAT OF SCIENTIFIC PAPERS
THE COMMAND OF ACADEMY OF THE MILITARY POLICE
OF GOIÁS - CAPM**

*Miron de Souza Lima, Pelotão “K” 6ª CIA.

**Rafael Rodrigues Lopes

RESUMO

A estratégia da Polícia Militar na prevenção ao crime, especificamente no combate ao roubo a mão armada na cidade de Goiânia-GO, envolve diversas abordagens e ações. O objetivo da pesquisa é Constatar as estratégias utilizadas pela Polícia Militar da Cidade de Goiânia-GO no sentido de prevenir o roubo a mão armada. Para avaliar a eficácia dessas estratégias, foi realizada uma pesquisa de campo com policiais militares da cidade de Goiânia. O questionário, composto por 10 questões fechadas, foi aplicado nos Batalhões da Polícia Militar durante o período de outubro de 2023. Os dados coletados foram analisados, tabulados e transformados em gráficos, considerando a literatura vigente sobre o tema. O desenvolvimento desta pesquisa permitiu não apenas responder ao problema levantado, mas também identificar as táticas utilizadas pela Polícia Militar de Goiânia-GO para prevenir a criminalidade a mão armada. Com base nesses resultados, será possível aprimorar as estratégias existentes e buscar novas abordagens para combater esse tipo de crime de forma eficaz e sustentável de acordo com o método levantando, foi capaz discorrer que os policiais militares têm um conhecimento aprofundado das normas e leis que regem a segurança pública, assim como das culturas e violações históricas que contribuem para o surgimento desses crimes. Esse conhecimento permite uma interpretação mais eficaz dos fenômenos criminais e facilita a repressão aos delitos. Isso permitiu concluir que a eficácia no combate à criminalidade requer ações nos três contextos: repressão, prevenção e controle. A repressão se dá por meio da identificação e punição dos criminosos, enquanto a prevenção busca evitar que os crimes ocorram através de ações de conscientização, patrulhamento ostensivo e parcerias com a comunidade. Já o controle

* Bacharel em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2017), Pós Graduado em Direito Penal e Processo Penal, pela Faculdade Unitá ESD - Escola Superior de Direito Goiânia - GO (2020).

Atualmente Aluno Soldado na Academia de Policia Militar de Goiás – PM/GO.

Email: miron.lima@goias.gov.br

** Professor orientador, Capitão PM/GO, Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia – GO, 04/11/2023.

visa manter a ordem pública e garantir a sensação de segurança. No caso específico do roubo a mão armada, é necessário um conhecimento aprofundado dos problemas enfrentados pela cidade, como a criminalidade de rua e a pobreza, bem como do grau de violência e segurança pública na localidade.

Palavras-chave: Estratégia; Polícia Militar; Criminalidade; Roubo; mão armada.

ABSTRACT

The Military Police's strategy in preventing crime, specifically in combating armed robbery in the city of Goiânia-GO, involves several approaches and actions. The objective of the research is to verify the strategies used by the Military Police of the City of Goiânia-GO to prevent armed robbery. To evaluate the effectiveness of these strategies, field research was carried out with military police officers in the city of Goiânia. The questionnaire, consisting of 10 closed questions, was applied to the Military Police Battalions during the period of October 2023. The data collected was analyzed, tabulated and transformed into graphs, taking into account the current literature on the topic. The development of this research allowed not only to respond to the problem raised, but also to identify the tactics used by the Military Police of Goiânia-GO to prevent armed crime. Based on these results, it will be possible to improve existing strategies and seek new approaches to combat this type of crime in a more effective and sustainable way. govern public security, as well as the cultures and historical violations that contribute to the emergence of these crimes. This knowledge allows for a more effective interpretation of criminal phenomena and facilitates the repression of crimes. This allowed us to conclude that effectiveness in combating crime requires actions in three contexts: repression, prevention and control. Repression occurs through the identification and punishment of criminals, while prevention seeks to prevent crimes from occurring through awareness-raising actions, extensive patrolling and partnerships with the community. Control aims to maintain public order and ensure a sense of security. In the specific case of armed robbery, in-depth knowledge of the problems faced by the city is necessary, such as street crime and poverty, as well as the degree of violence and public safety in the locality.

Keywords: Strategy; Military police; Crime; Theft; armed hand.

1 INTRODUÇÃO

A estratégia da Polícia Militar na prevenção ao crime inicia através do conhecimento sobre as normas, escritas em leis ou culturas aceitas, ou violações que a longo da história vão apresentando e, inevitavelmente precisa sofrer alterações como controle e manutenção da Ordem Pública. Apesar de não significar a paz ou segurança do país, mas permite identificar e interpretar determinados fenômenos criminais, realizando com isso a repressão aos delitos.

Posto que, a eficácia no combate a criminalidade pela polícia militar envolve três contextos, a repressão, a prevenção, e o controle, mas para combater envolver o conhecimento dos fenômenos criminais, avaliando sua erradicação. Todavia, é impossível inibir totalmente, por isso é necessário refletir o modo ideal da erradicação do crime, tornando possível reduzir de forma tolerável. A estratégia usada pela polícia militar de Goiânia deve trazer o conhecimento pleno, buscando através da informação a definição e os conceitos fundamentais e o senso comum que tem promovido sua atual sustentável. É importante conhecer os problemas da cidade, a criminalidade da rua e a pobreza, o grau de violência e segurança pública dentro daquela localidade para assim prevenir os crimes de mão armadas na comarca de Goiânia-GO.

Com base no tema da pesquisa, foi levantado como problemáticas: quais as estratégias usadas pelos Policiais Militares no sentido de prevenir o roubo a mão armada Cidade de Goiânia-GO?

Constatar as estratégias utilizadas pela Polícia Militar da Cidade de Goiânia-GO no sentido de prevenir o roubo a mão armada. Levantar dados que identifique as ações dos Policiais Militares no sentido de prevenir o roubo a mão armada na Cidade de Goiânia-GO; descrever as ações de prevenção dos policiais militares no roubo a mão armada que foram alcançadas na pesquisa de campo; avaliar quais os instrumentos fundamentais utilizados Policiais Militares da Cidade de Goiânia-GO com finalidade de combater a criminalidade do roubo a mão armada.

A metodologia aplicada foi uma pesquisa de campo, sob supervisão de uma método quantitativo. A busca dos dados com a população de policiais militares de patrulhamento especializado, viatura diária, etc... O questionário será composto de 10 questões fechadas, montado no google formulário e enviado via e-mail, correio eletrônica e WhatsApp. O período da pesquisa foi entre os meses de outubro de 2023, nos batalhões da Polícia Militar da Cidade de Goiânia-GO, e o quantitativo de pessoas pesquisadas serão definidos ao longo da aplicação do questionário. A análise da pesquisa foi feita com base nos dados coletados, tabulados e transformado em gráfico e tabelas, associando as literárias vigentes levantadas.

Portanto, o desenvolvimento do estudo, além de servir como embasamento a resposta

do problema e o alcance dos objetivos, permitirão reconhecer as táticas usadas pelo Policiamento Militar para prevenir a criminalidade a mão armada na Cidade de Goiânia-GO.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE CRIMINALIDADE NO BRASIL

Quando falamos de "crime organizado", geralmente nos referimos ao comércio ilegal de drogas e armas, bem como às facções criminosas presentes em morros, favelas e presídios, como o PCC, CV e ADA. Isso demonstra a existência de um poder paralelo não legitimado pelo povo, que preenche as lacunas deixadas pelo Estado Democrático de Direito e revela a ineficácia do modelo estatal de repressão à macrocriminalidade (GOMES, 2006).

A criminalidade no Brasil é um desafio persistente que afeta a segurança e a qualidade de vida da população. Dados alarmantes revelam altos índices de crimes como homicídios, roubos e furtos em todo o país. É importante ressaltar que os índices de criminalidade podem variar entre as regiões do país. Alguns estados e cidades apresentam taxas mais elevadas de crimes violentos, enquanto outros têm índices mais baixos. Essa disparidade pode estar relacionada a diferentes contextos socioeconômicos, culturais e políticos (BARCHET, 2018).

A violência no Brasil persiste mesmo após mudanças políticas, e a desigualdade social é um fator que contribui para o aumento da criminalidade, principalmente em bairros pobres. A desigualdade e o racismo também afetam negativamente a população negra, com maior suspeição e risco de homicídio. Diante a falta de punição adequada e a superpopulação carcerária são problemas que influenciam diretamente o aumento da violência.

Os dados da segurança pública mostram que há um protagonismo significativo da população negra nas estatísticas de encarceramento, letalidade policial e vitimização. No Brasil, 64% da população prisional é composta por pessoas negras, e em Minas Gerais esse número chega a 71%. Além disso, entre 2009 e 2016, 99,3% das vítimas de ações policiais foram homens e 76,2% eram pessoas negras. Em 2016, 56% dos policiais civis e militares vítimas de homicídio também eram negros (JESUS, 2019).

É possível analisar não a criminalidade em geral, mas especificamente a criminalidade violenta, que causa medo e angústia, afetando até mesmo os hábitos diários dos brasileiros. Essa violência levou a mudanças na arquitetura dos prédios, transformando casas em verdadeiras fortalezas. Os bancos têm seu próprio policiamento e surgiram serviços de segurança particular, inclusive milícias paramilitares. É importante questionar se essas

milícias estão bem orientadas, se possuem treinamento adequado, quem as disciplina e controla. Essa é uma questão que merece discussão separada (PIRES, 1994).

Um dos principais fatores que contribuem para a criminalidade é a desigualdade social. A concentração de renda, a falta de oportunidades e o acesso limitado à educação e ao emprego são elementos que alimentam o ciclo da violência. Em áreas mais vulneráveis, como comunidades carentes e periferias urbanas, os índices de criminalidade tendem a ser ainda mais elevados (LIRA, 2017).

Todavia, Pires (1994) ressalta que os passeios noturnos diminuíram e as pessoas evitam usar ou exibir joias. Até mesmo os trajes foram adaptados para ocultar a identidade das pessoas. Banqueiros e empresários agora se deslocam em caminhonetes discretas, vestindo roupas comuns para não se destacarem como parte de uma classe privilegiada. O medo e a insegurança se tornaram uma neurose. Quadrilhas realizam assaltos à luz do dia, em locais movimentados, com total tranquilidade.

Recentemente, a televisão mostrou cenas chocantes de um assalto no Viaduto do Chá, em São Paulo, onde a quadrilha agia livremente, escolhendo suas vítimas, enquanto os transeuntes assistiam impassíveis, como se nada estivesse acontecendo. Esse clima de insensibilidade ou medo é preocupante, pois, as pessoas estão indiferentes ao crime que ocorre tão próximo delas (PIRES, 1994).

O autor ainda acrescenta que os roubos de veículos são frequentes e os assaltos a prédios inteiros, com domínio dos moradores e ocorrência de estupro, morte e sequestro, estão se tornando comuns. É curioso como a realidade contradiz a previsão de Hungria, que esperava um aumento da criminalidade através de abordagens sutis e enganosas, em vez de assaltos brutais e violentos.

Além disso, Cunha (2019) ressalta que o tráfico de drogas exerce um papel significativo na propagação da criminalidade. O mercado ilegal das drogas alimenta disputas territoriais entre facções criminosas, resultando em confrontos armados e homicídios. A falta de políticas efetivas de prevenção ao uso de drogas e de tratamento adequado para dependentes também contribui para o aumento da criminalidade relacionada às drogas.

A impunidade é outro fator que estimula a criminalidade no Brasil. A lentidão do sistema judiciário, a falta de investimentos em investigação policial e a corrupção minam a confiança da população na justiça. Muitos crimes ficam sem solução e os criminosos permanecem livres para cometer novos delitos, gerando um sentimento de impotência e insegurança na sociedade (GUSMÃO, 2014).

2.2 MEDIDAS DE COMBATE A CRIMINALIDADE

A criminologia é uma disciplina científica que tem como objetivo explicar e prevenir o crime, intervindo na pessoa do delinquente e avaliando diferentes abordagens para lidar com delitos. Para isso, são necessárias novas profissões, como psicólogos, assistentes sociais, criminologistas e educadores. A criminologia permite não apenas a repressão ao crime, mas também atuar na prevenção, abordando as causas do crime através de intervenções nos múltiplos fatores envolvidos. No contexto escolar, a prevenção consiste em agir sobre esses fatores para evitar a ocorrência do crime (CUSSON, 2002; MARCELOS, 2003).

Para falar sobre prevenção, é necessário examinar as causas da criminalidade, antecipar-se e predispor meios que inibam o crime. A repressão impede a continuidade do comportamento criminoso e serve como advertência, enquanto o controle da criminalidade atua nos campos legislativos, policial-judicial e penitenciário. O ideal seria erradicar o crime, mas caso não seja possível, é importante reduzi-lo ao mínimo tolerável (PIRES, 1994).

Para combater efetivamente a criminalidade, é necessário adotar uma abordagem multifacetada. É fundamental investir em políticas públicas voltadas para a redução da desigualdade social, como programas de inclusão social, geração de emprego e renda, e acesso à educação de qualidade. Além disso, é preciso fortalecer as instituições de segurança pública, com investimentos em inteligência, capacitação dos profissionais e modernização das estruturas.

Concordo que a falta de embasamento científico nos debates e ações relacionados ao fenômeno criminal dificultam a implementação de medidas adequadas de prevenção e repressão, comprometendo a proteção da sociedade e dos cidadãos contra os danos do crime. É necessário compreender as causas do crime, definir o que deve ser considerado crime e adotar uma abordagem global e sistêmica para encontrar soluções efetivas. Um olhar holístico e científico é fundamental para melhorar a qualidade de vida na sociedade (CAVALCANTE, 2015).

Também é importante para combater a criminalidade, é fundamental adotar uma abordagem integrada que envolva medidas de prevenção, repressão e ressocialização. Investimentos em segurança pública, fortalecimento das instituições responsáveis pela aplicação da lei, implementação de políticas sociais inclusivas e programas de educação são algumas das estratégias que podem contribuir para a redução dos índices de crime no Brasil.

A prevenção também desempenha um papel crucial. Ações voltadas para a conscientização, promoção da cultura de paz e combate ao uso de drogas são essenciais para

evitar que jovens se envolvam com o crime. O fortalecimento do sistema de justiça, com agilidade nos processos judiciais e punição efetiva dos criminosos, é fundamental para transmitir uma mensagem clara de que a impunidade não será tolerada (PIMENTA, 2011).

Enfrentar a criminalidade no Brasil é um desafio complexo, que requer esforços conjuntos da sociedade, governos e instituições. Somente através de uma abordagem abrangente, que combine medidas repressivas e preventivas, será possível construir um país mais seguro e justo para todos os cidadãos.

Conforme Marcelos (2003), a prevenção busca evitar danos ou males, antecipando-se por medidas e providências que abordem as causas para evitar a violência. Também destaca a necessidade de criar condições favoráveis e resolver situações que geram criminalidade, visando a uma socialização positiva alinhada aos objetivos sociais. A prevenção primária visa extinguir focos de violência desde o início, impedindo seu desenvolvimento.

2.3 ESTRATÉGIA DA POLÍCIA MILITAR NO COMBATE A CRIMINALIDADE

De acordo com Barboza (2022), conforme a definição de Beaufre, estratégia é a habilidade de utilizar a força para alcançar os objetivos políticos, enquanto tática consiste no conjunto de técnicas que maximizam a eficiência na busca desses objetivos. Embora a estratégia seja uma arte flexível, que requer criatividade e intuição, a ciência desempenha um papel importante ao fornecer bases estáveis. No contexto da segurança pública, é fundamental que estratégia e ciência caminhem juntas, com a ciência embasando as propostas estratégicas. Além disso, o conhecimento sobre crime é abordado pela criminologia e pela segurança pública, campos de saber que vão além da visão jurídico-positivista, explorando aspectos sociais e individuais do fenômeno criminoso.

Prevenir o crime implica em analisar os riscos e agir antecipadamente, seja eliminando as causas ou implementando medidas que evitem comportamentos criminosos. A repressão é uma forma de impedir a continuidade de condutas criminosas e também serve como um aviso para aqueles inclinados ao crime, utilizando o medo como um fator dissuasório. Já o controle da criminalidade é exercido pelo poder legislativo, sistema penitenciário e pelas forças policiais. A estratégia de combate eficaz deve englobar os três aspectos: prevenção, repressão e controle. Portanto, é fundamental buscar o conhecimento necessário para identificar e eliminar as causas subjacentes à criminalidade, até que se alcance a fase de repressão do fenômeno criminal. (ZAGO, 2021).

Para prevenir a criminalidade, é importante identificar suas causas e agir sobre elas. A

repressão atua como uma forma de dissuasão através do medo da punição, enquanto o controle envolve as esferas legislativas, judiciária e executiva. A combinação de prevenção, repressão e controle é essencial para combater o crime e é necessário investir em policiais qualificados, penas mais rígidas, melhorias nos estabelecimentos prisionais e reabilitação dos infratores. A inserção de infratores de menor potencial ofensivo no sistema carcerário pode aumentar sua tendência ao crime, enquanto a prevenção tem a vantagem de custos mais baixos e melhora a satisfação da população com as ações policiais. A separação dos detentos pode ser um passo importante na prevenção do aumento dos índices de criminalidade no país (VALENTE, 2012).

Nesse contexto, é importante ressaltar que a estratégia policial militar deve estar pautada no respeito aos direitos humanos, na integridade física e moral dos cidadãos, buscando sempre a abordagem pacífica e proporcional. Dessa forma, a estratégia policial militar no combate ao crime visa garantir a segurança da sociedade, através de ações preventivas, repressivas e de controle, com base na inteligência policial e no diálogo com a comunidade, respeitando sempre os direitos fundamentais dos cidadãos. (PIMENTA, 2011)

3 METODOLOGIA

O procedimento metodológico da pesquisa foi de campo, através de um estudo descritivo, sob supervisão de uma método quantitativo. Tendo em vista a problemática levantada sobre as estratégias da polícia militar no sentido de combater o crime de mão armada, foi utilizado como natureza da pesquisa aplicação de um questionário composto de questões fechadas, montado no google formulário e enviado via e-mail, correio eletrônica e WhatsApp.

O período da pesquisa foi no mês de outubro de 2023, nos batalhões da Polícia Militar da Cidade de Goiânia-GO, e o quantitativo de pessoas pesquisadas foi em torno de 40 Praças. O intuito da pesquisa é levantar dados sobre a percepção dos policiais sobre as estratégias usadas para combater o crime de mão armada, se as estratégias utilizadas têm sido eficaz na redução da criminalidade e o emprego de alguns modalidades de policiamento no sentido de repressão imediata.

Com base nos dados coletados foi feito uma breve análise da pesquisa. Esses dados seguiu uma ordem de tabulação e transformação em gráfico e tabelas. Automaticamente, para dar ênfase na pesquisa foi realizada uma breve discussão nos quais foram associadas uma comparação as literárias vigentes levantadas sobre o tema proposto.

Portanto, o desenvolvimento do estudo, além de servir como embasamento a resposta do problema e o alcance dos objetivos, permitiu reconhecer as táticas usadas pelo Policiamento

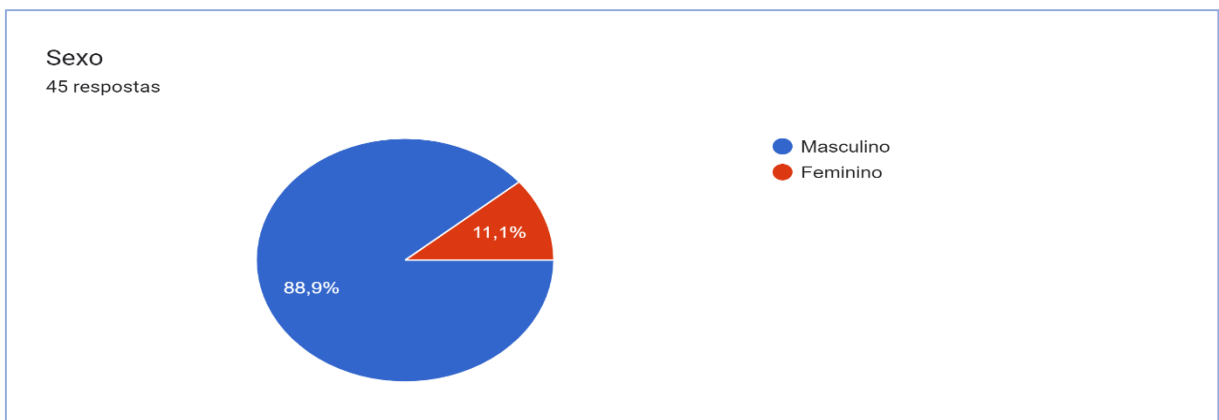
Militar para prevenir a criminalidade a mão armada na Cidade de Goiânia-GO.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para alcançar o resultado e discussão foi realizada de uma pesquisa com formato descritivo, utilizando como coleta de dados um questionário com questões fechadas enviadas por e-mail e WhatsApp para cerca de 45 policiais militares nos batalhões de Goiânia-GO. O objetivo foi analisar as estratégias utilizadas para combater o crime de mão armada e avaliar sua eficácia na redução da criminalidade.

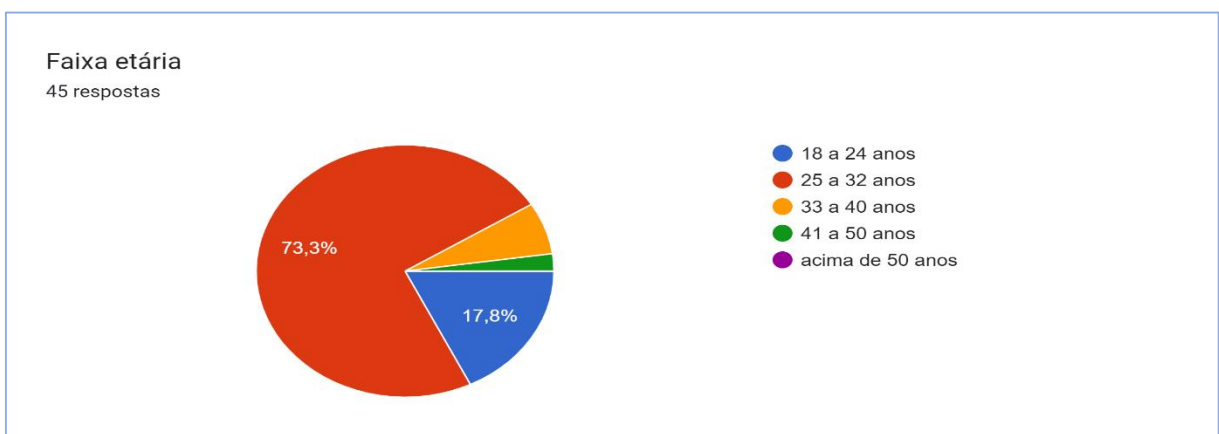
Os dados coletados foram tabulados e transformados em formato de gráficos, e uma discussão comparativa com a literatura existente foi realizada. A pesquisa permitiu reconhecer as táticas utilizadas pelo Policiamento Militar na prevenção do crime de mão armada em Goiânia-GO. Nesse sentido, será possível identificar nos gráficos, ações dos policiais militares no sentido de prevenção e no combater o roubo a mão armada.

Gráfico 1 – Perfil dos pesquisados – sexo



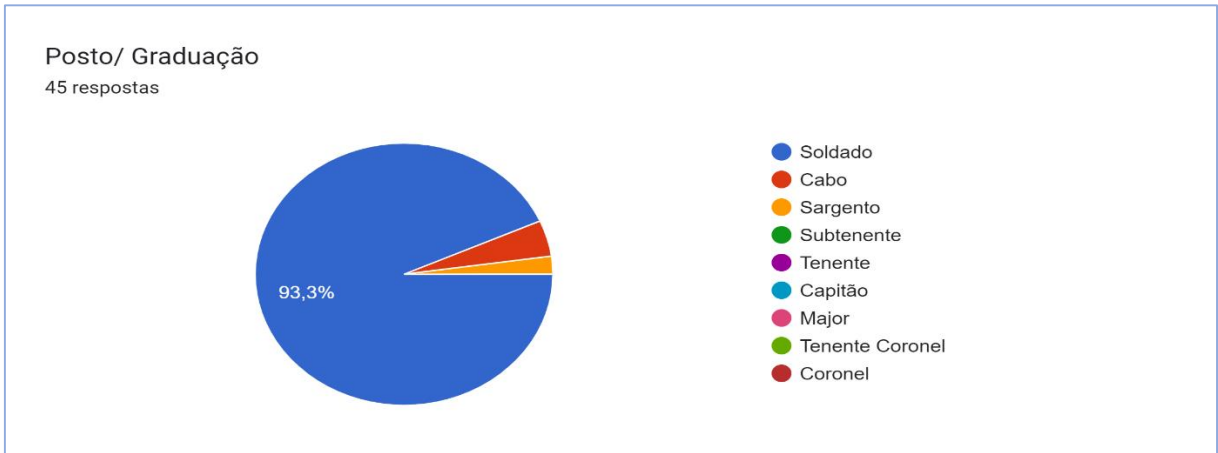
Fonte: Pesquisa BPMGO (2023)

Gráfico 2 – Perfil dos pesquisados - Faixa etária



Fonte: Pesquisa BPMGO (2023)

Gráfico 3 – Perfil dos pesquisados – Posto/graduação



Fonte: Pesquisa BPMGO (2023)

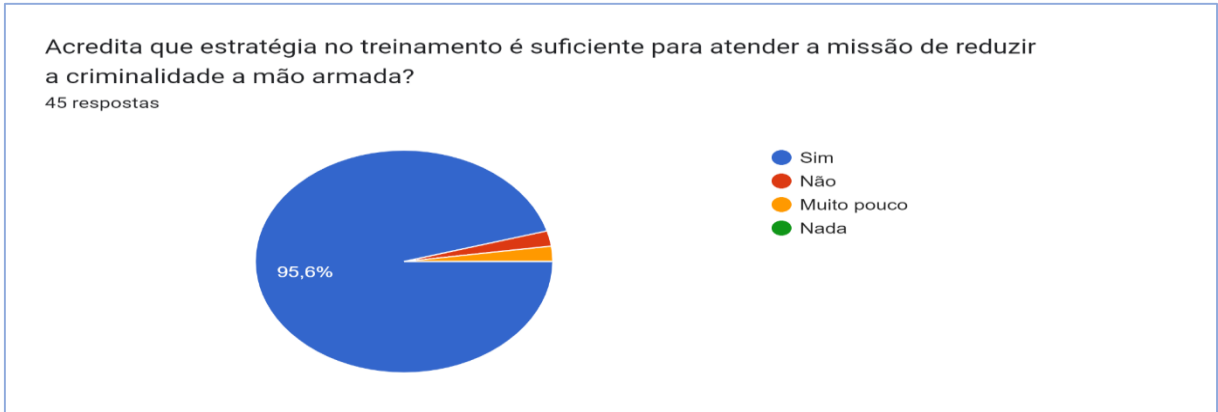
A partir dos dados apresentados nos gráficos 1, 2 e 3, sobre os perfis dos pesquisados, pode-se constatar que: 89,9% são do sexo masculino; e 11,1% feminino. A faixa etária dos pesquisados são: de 25 a 32 anos com 73,3%; e de 18 a 24 anos com 17,8%. Em relação ao Posto/Graduação, 93,3% são soldados, os outros 6,7% são Cabos e Sargentos.

Gráfico 4 – Grau de confiança no treinamento realizado no curso de especialização



Fonte: Pesquisa BPMGO (2023)

Gráfico 5 – O treinamento é suficiente para atender a missão de reduzir a criminalidade a mão armada.

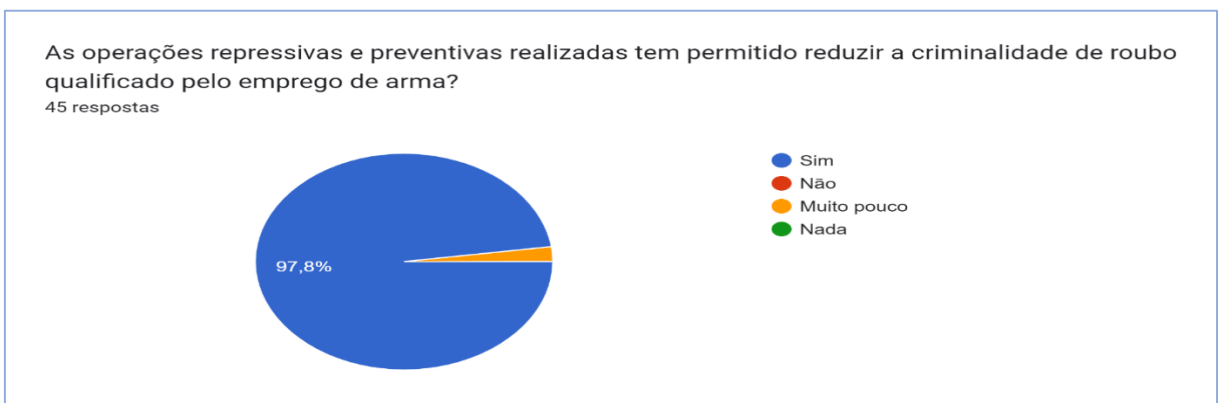


Fonte: Pesquisa BPMGO (2023)

O gráfico 4, descreve sobre as estratégias de treinamentos, questiona a percepção dos participantes da pesquisa, quanto confiança que tem na capacitação no curso de especialização com objetivo de atender a missão de reduzir a criminalidade a mão armada: 62,2% estão muito confiantes; 37,8% estão confiantes. Gráfico 5, ainda sobre treinamento, os pesquisados foram questionados se acreditam que as estratégias de treinamento é suficiência para atender a missão de reduzir a criminalidade a mão armada, 95,6% disseram que sim.

Isso confirma no processo de observação a respeito do treinamento dado na PMGO, a Polícia Militar de Goiás (PMGO) vem adotando uma estratégia de treinamento intensivo para reduzir o roubo a mão armada. O programa inclui simulados realistas, focados em situações de abordagem e reação rápida. Além disso, são realizados treinamentos de inteligência e análise criminal, visando identificar e neutralizar grupos envolvidos nesse tipo de crime. Com essa abordagem integrada, a PMGO busca capacitar seus policiais para agirem com eficiência e segurança, contribuindo para a diminuição dos casos de roubo a mão armada no estado.

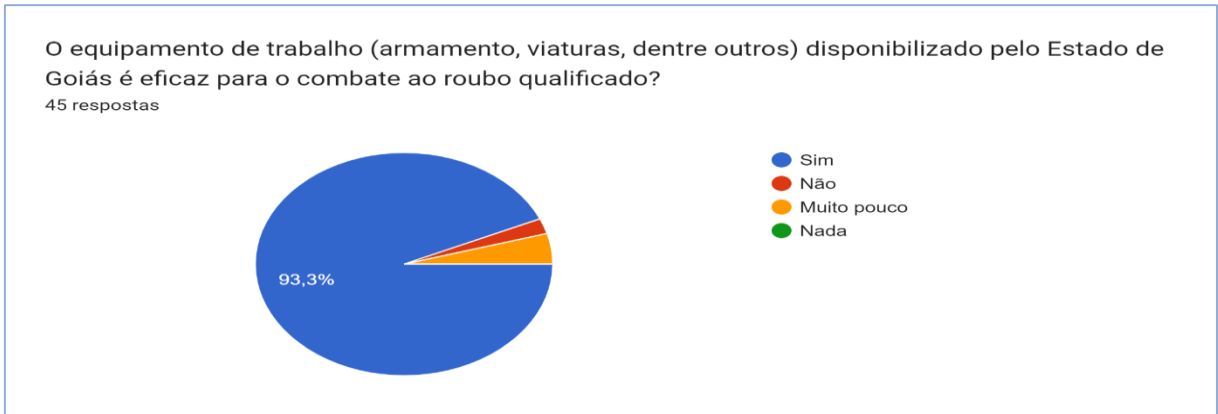
Gráfico 6 – Operações repressivas e preventivas realizadas reduzir a criminalidade de roubo qualificado pelo emprego de arma.



Fonte: Pesquisa BPMGO (2023)

Gráfico 7 – Equipamento de trabalho (armamento, viatura, dentro outros) disponibilizado pelo

Estado de Goiás é eficaz para o combate ao roubo qualificado



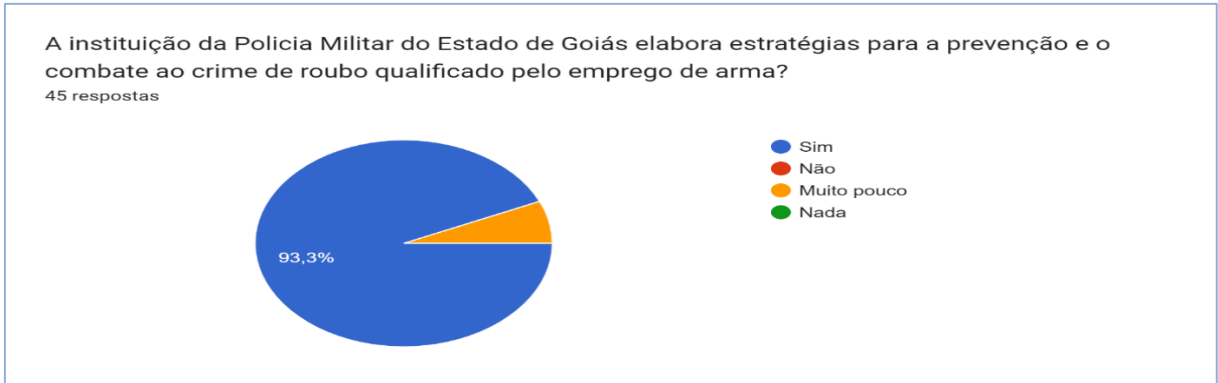
Fonte: Pesquisa BPMGO (2023)

As Operações repressivas e preventivas realizadas reduziu a criminalidade de roubo qualificado pelo emprego de arma, segundo os pesquisados sim, com 97,3%. Com relação aos Equipamentos de trabalho (armamento, viatura, dentro outros) disponibilizado pelo Estado de Goiás é eficaz para o combate ao roubo qualificado: 93,3% disseram que sim.

No comparativo, enquanto em 2018 houve 10.105 mil carros roubados em Goiás, no ano passado o registro foi de 1.464. Ou seja, a diferença é de 8.641 carros que deixaram de ser subtraídos de seus proprietários. Já o roubo de carga caiu para 84 ocorrências em 2022, ao passo que em 2018 o quantitativo registrado foi de 435 (GOIÁS, 2023).

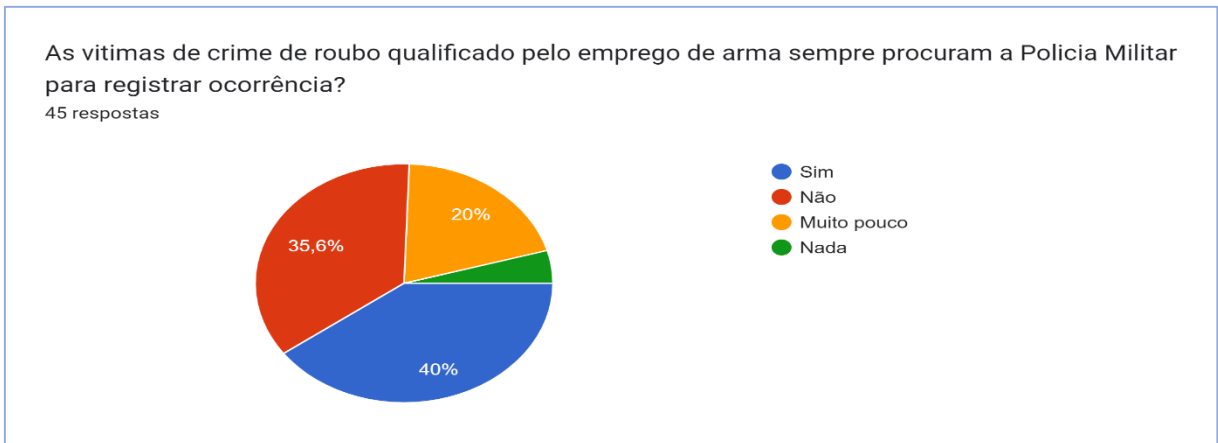
De acordo com os dados do Instituto Nacional de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 1,8 milhão de pessoas foram vítimas de roubo no país no ano de 2021, ou seja, equivale a 1,1% da população brasileira, isso inclui roubo de carros, motos, bicicletas, e ainda, domicílios. Com uso de arma, aconteceu com maior frequência no roubo de carro (95%) e moto (82,2%), o uso de arma de fogo ficou acima de 80%, no caso de roubo de bicicleta e domicílio, os percentuais foram bem menores (63,3% e 60,5%, respectivamente) (FARIA, 2022).

Gráfico 8 – PMGO elabora estratégia para prevenção e o combate ao crime de roubo qualificado pelo emprego de arma



Fonte: Pesquisa BPMGO (2023)

Gráfico 9 – Vítimas de crime de roubo qualificado pelo emprego de arma sempre procuram a PMGO para registro de ocorrência



Fonte: Pesquisa BPMGO (2023)

A análise do gráfico 8, ressalta que a PMGO elabora estratégia para prevenção e o combate ao crime de roubo qualificado pelo emprego de arma: 93,3% dos pesquisados disseram que sim. Com relação ao gráfico 9, a pergunta é: as vítimas de crime de roubo qualificado pelo emprego de arma sempre procuram a PMGO para registro de ocorrência: 40% disseram que sim; 35,6% falaram que não; e 20% disseram que muito pouco.

Todavia, a PMGO busca determinadas operações no sentido de agir de forma repressiva e preventiva na redução da criminalidade a mão armada, os pesquisados ressaltaram algumas delas:

operação impacto; curso de atualização a tropa; Abordagem a distribuidoras, blitz...; Patrulhamento preventivo e repressivo, operações voltadas a reduzir a criminalidade.; operação em conjunto com as demais forças de segurança; operação bom dia cidadão; patrulhamento, abordagens a suspeitos, operação saturação, bloqueio policial, visibilidade da gloriosa polícia militar do estado de Goiás a melhor! E dentre outras em que haver Operações todos os dias da semana, tenho percebido que somente aos

finais de semana desencadeia Operações visando a diminuição da Criminalidade; patrulhamento, denúncias; penas severas; maior número de efetivo na polícia, para fazer um patrulhamento preventivo maior impacto; presença de patrulhamento constante nas zonas quentes, onde tem maior incidência de crimes, bem como o policiamento comunitário, instruindo a população a não ser vítimas destes crimes.

A estratégia policial militar no combate ao crime envolve uma abordagem multifacetada que busca garantir a segurança e proteção da população. Isso inclui ações de prevenção, repressão e controle, com o objetivo de reduzir os índices criminais e promover a paz social. Uma das principais estratégias é o patrulhamento ostensivo, com a presença visível dos policiais nas ruas, visando dissuadir potenciais criminosos e aumentar a sensação de segurança. Além disso, as operações policiais, como blitz e rondas, têm como objetivo identificar e deter indivíduos envolvidos em atividades ilegais, apreender drogas e armas, desarticulando assim organizações criminosas (BEATO, 2005).

A inteligência policial desempenha um papel fundamental na estratégia de combate ao crime, por meio da coleta e análise de informações para identificar locais de maior incidência criminal, padrões de atuação dos criminosos e suas redes de conexão. Isso permite direcionar esforços e recursos de forma mais eficaz. Além disso, a parceria com a comunidade é essencial. Programas como o policiamento comunitário incentiva a participação ativa dos cidadãos na prevenção do crime, promovendo o diálogo entre polícia e comunidade, fortalecendo assim a confiança e colaboração mútua (SILVA, 2015).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no que foi apresentado nesta pesquisa foi possível concluir que a estratégia da Polícia Militar na prevenção ao crime é fundamental para o controle e manutenção da ordem pública. Ao conhecer as normas e identificar fenômenos criminais, a polícia pode reprimir os delitos, embora não garanta a paz ou segurança absoluta. No entanto, a eficácia no combate à criminalidade a mão armada envolve ações de repressão, prevenção e controle, bem como o conhecimento dos problemas específicos de cada localidade.

No caso da Polícia Militar de Goiânia, é essencial que eles tenham pleno conhecimento dos desafios enfrentados na cidade, como a criminalidade nas ruas, a pobreza, o grau de violência e a segurança pública. Com base nessas informações, eles podem implementar estratégias eficazes para prevenir roubos à mão armada.

Para investigar as estratégias usadas pela Polícia Militar de Goiânia na prevenção de roubos à mão armada, foi realizada uma pesquisa de campo. Essa pesquisa envolveu a aplicação de questionários para os policiais militares que atuam em patrulhamento especializado e viaturas diárias. O questionário continha 10 questões fechadas e foi enviado através de e-mail e WhatsApp. A coleta de dados ocorreu durante os meses de outubro de 2023 nos batalhões da Polícia Militar em Goiânia. O número de participantes da pesquisa foi definido ao longo da aplicação do questionário.

A análise dos dados coletados na pesquisa permitiu chegar a seguinte conclusão uma compreensão mais aprofundada das táticas utilizadas pela Polícia Militar de Goiânia na prevenção de roubos à mão armada. Além disso, é importante destacar que a prevenção ao roubo a mão armada não se limita apenas às ações da Polícia Militar, mas também requer uma abordagem integrada com outros órgãos de segurança pública, como a Polícia Civil, Guarda Municipal e demais instituições responsáveis pela segurança do município.

A colaboração e o trabalho conjunto entre essas entidades são essenciais para o desenvolvimento de estratégias eficazes que visem reduzir os índices de criminalidade e proporcionar maior tranquilidade à população. Somente com uma atuação conjunta e um planejamento adequado é possível enfrentar de forma efetiva o desafio do roubo a mão armada em Goiânia.

Enfim, o estudo em questão forneceu embasamento para a resposta do problema identificado e alcançar os objetivos propostos. Por meio dessa pesquisa, foi possível reconhecer as estratégias adotadas pelo policiamento militar para prevenir a criminalidade relacionada aos roubos à mão armada na cidade de Goiânia.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Vera Regina Pereira de. A mudança do paradigma repressivo em segurança pública: reflexões criminológicas críticas em torno da proposta da 1º Conferência Nacional Brasileira de Segurança Pública. **Revista Sequência (Florianópolis)**, n. 67, p. 335-356, dez. 2013.

BARBOZA, Anderson Duarte. Prevenção e repressão aos crimes vinculados ao uso de veículos: tecnologias e estratégias de melhoria da segurança pública em Estados Brasileiros. **Rev. Susp, Brasília**, v. 1, n. 2 jul./dez. 2022 ISSN 2763-9940.

BARCHET, Fabiane. A função social do gestor público diante da criminalidade: reflexões propositivas. **Revista da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul**, Porto Alegre, n. 22, p. 49–70, 2018. Disponível em: <https://revistadpers.emnuvens.com.br/defensoria/article/view/120>. Acesso em: 7 out. 2023.

BEATO F. Cláudio; Ação e Estratégia das organizações policiais. **Revista Depto Sociologia e Antropologia da UFMG**. 2005

BRASIL. **Prevenção Social à Criminalidade A experiência de Minas Gerais**. Produção a partir do Convênio SENASP MJ 251/2007. Secretária de Estado de Defesa Social – Superintendência de Prevenção à Criminalidade, Minas Gerais, 2007.

CAVALCANTE, Waldek Fachinelli. Prevenção criminal e repressão criminal: as duas faces de um caminho. Os tempos de intervenção. **Revista Jus Navigandi**, 2015

CUNHA, Ana Luiza Oliveira Barros da; PIRES, Evelyn Martins; OLIVEIRA, Rafaela Teixeira de; MENDES, Rayssa de Freitas. Política criminal: Brasil, um país que pune: eficaz ou não? **Jornal Eletrônico**. V. 11 ed. 1; jan.-jun 2019:441-448

CUSSON, Maurice. **Criminologia**. 2. ed. Cruz Quebrada: Casa das Letras, 2002.

FARIA, Victor. **1,8 milhão de brasileiros foram assaltados em 2021, diz IBGE**. **Jornal G1**, 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2022/12/07/18-milhao-de-brasileiros-foram-assaltados-em-2021-diz-ibge.ghtml>. Acesso em: 02 nov. 2023

GOIÁS. **Roubos de veículos e de cargas caem mais de 80% em Goiás**. Revista Online Agência Cora de Notícias.gov., 2023. Disponível em: <https://agenciacoradenoticias.gov.br/69389-roubos-de-veiculos-e-de-cargas-caem-mais-de-80-em-goias> Acesso em: 02 nov. 2023

GOMES, Rodrigo Carneiro. A repressão à criminalidade organizada e os instrumentos legais: ação controlada. **Revista do Tribunal Regional Federal da 1ª Região**, v. 18 n. 7 jul. 2006.

GUSMÃO, P. A responsabilidade do Estado na Prevenção do crime: uma análise ao sistema penal falho e a possível solução através da criminologia prevencionista. **Jusbrasil**. 2014. Disponível em: <www.jusbrasil.com.br/> Acesso em: 6 out 2023.

JESUS, Andreia Sousa de. **Implementando desigualdades: reprodução de desigualdades na**

implementação de políticas públicas. Capítulo 10 – a política de prevenção à criminalidade como perpetuação do racismo de estado Rio de Janeiro - Editora Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) Ano 2019.

LIRA, Pablo Silva. **Geografia do crime e arquitetura do medo (recurso eletrônico):** uma análise dialética da criminalidade violenta e das instâncias urbanas. 2 Ed. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2017.

MAIA, Cloves Rages. Segurança Pública: Goiânia é a 5ª capital com menor índice de homicídios do Brasil. **Revista Osopinando**, publicado em 20 de julho de 2023. Disponível em: <https://nosopinando.com.br/seguranca-publica-goiania-e-a-5a-capital-com-o-menor-indice-de-homicidios-do-brasil/> Acesso em: 24 ago. 2023.

MARCELOS, Viviane Avelino. Prevenção da violência. **Revista Meu Artigo Institucional**, 2003 Disponível em: <https://meuartigo.brasilescuela.uol.com.br/sociologia/prevencao-violencia-1.htm> Acesso em: 05 out. 2023

PIMENTA, Wemerson Lino. **Crime de roubo à mão armada com uso de motocicleta na cidade de Novo Serrana em 2010:** análise da redução de sua incidência em face de ações preventiva específica e repressiva qualificada. 2011 111f Monografia apresentada à Academia de Polícia Militar (APM) do Estado de Minas Gerais e Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho da Fundação João Pinheiro (FJP), como requisito parcial para obtenção do título de especialista em Segurança Pública (CESP/2011)

PIRES, Ariosvaldo de Campos. Prevenção, repressão e controle da criminalidade. **Revista da Faculdade de Direito da UFMG.** n. 34, 1994.

SILVA, Vinícius de Oliveira e. Inteligência criminal em prol da prevenção e repressão ao crime organizado no Brasil. **Revista do MPMO**, 2015: p. 291-310

SPOSATO, Karyna; PASCHOAL, Janaina; WALDMAN, Erika Alessandra B. **Das Políticas de Segurança Pública às políticas públicas de Segurança.** Instituto Latino Americano das Nações Unidas para Prevenção do Delito E Tratamento do Delinquente – ILANUD, 2002

VALENTE, Manuel Monteiro Guedes. **Teoria Geral do Direito Policial.** 3. ed. Coimbra: Almedina, 2012.

ZAGO, Yasmin Barcelos. **A importância da educação no combate ao crime: como a educação auxilia na descriminalização do preso.** 2021 40f Monografia Jurídica apresentado ao Curso de Direito, da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUCGOIÁS) à disciplina Trabalho de Curso II, da Escola de Direito e Relações Internacionais.

APÊNDICE: PESQUISA COM PRAÇA DA PMGO

Sou estudante do Curso de Especialização em Segurança Pública - e estou realizando uma pesquisa científica que visa analisar se a estratégia utilizada pela PMGO vem diminuindo os assaltos à mão armada na cidade de Goiânia. Gostaria de contar com sua colaboração para responder a este questionário. As informações serão tratadas de forma confidencial e apenas para fins científicos. Sua identidade não é necessária.

- 1) Sexo
- 2) Faixa etária
- 3) Posto/graduação
- 4) Qual o grau de confiança você tem no treinamento realizada no curso de especialização com objetivo de atender a missão de reduzir a criminalidade a mão armada?
 - a. Muito confiante
 - b. Confiante
 - c. Pouco confiante
 - d. Nenhuma confiança
- 5) Acredita que estratégia no treinamento é suficiente para atender a missão de reduzir a criminalidade a mão armada?
 - a. Sim
 - b. Não
 - c. Muito pouco
 - d. Nada
- 6) As operações repressivas e preventivas realizadas tem permitido reduzir a criminalidade de mão armada?
 - a. Sim
 - b. Não
 - c. Muito pouco
 - d. Nada
- 7) O equipamento de trabalho (armamento, viaturas, dentre outros) disponibilizado pelo

Estado de Goiás é eficaz para o combate ao roubo qualificado?

- a. Sim
- b. Não
- c. Muito pouco
- d. Nada

8. A instituição da Polícia Militar do Estado de Goiás elabora estratégias para a prevenção e o combate ao crime de roubo qualificado pelo emprego de arma?

- a. Sim
- b. Não
- c. Muito pouco
- d. Nada

9. As vítimas de crime de roubo qualificado pelo emprego de arma sempre procuram a Polícia Militar para registrar ocorrência?

- a. Sim
- b. Não
- c. Muito pouco
- d. Nada

10. Quais as operações realizadas no sentido de agir de forma repressiva e preventiva na redução da criminalidade de mão armada? Cita algumas: